



AULA 1

APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À
TERAPIA OCUPACIONAL



APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

[...] quem somos nós, quem é cada um de nós senão uma combinação de experiências, de informações, de leituras, de imaginações? Cada vida é uma enciclopédia, uma biblioteca, um inventário de objetos, uma amostragem de estilos, onde tudo pode ser continuamente remexido e reordenado de todas as maneiras possíveis.

(Ítalo Calvino, Seis Propostas para o próximo milênio.)



APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

QUESTÕES-GUIA

- O que é corpo?
- Como vivemos o corpo?
- Quais as potencialidades e limites do corpo?
- Como se faz corpo no contemporâneo?
- Como são definidos os movimentos?
- O que é ação?
- O que é gesto?
- O movimento coordenado?
- O que é a coordenação motora?
- Que relações ocorrem entre corpo, movimento, ação, gesto, fazeres, atividades, ocupações?
- Qual a importância do corpo e dos movimentos para o campo da TO?

TRAÇOS PARA PENSAR A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ...

- ▶ Buscas conceituais que considerassem o corpo na construção do conhecimento – mapear, estudar e incorporar conceitos e práticas para poder trabalhar efetivamente com esses temas;
- ▶ Vivemos num mundo e fazemos parte dele; vivemos com outros seres, com muitos elementos que compõem o mundo e partilhamos o processo vital;construímos o mundo em que vivemos com as nossas vidas e durante as nossas vidas; o mundo também nos constrói; o corpo se faz com os outros;
- ▶ Cadeia de acontecimentos e responsabilidades;
- ▶ O conhecimento se estrutura de modo interativo, o que releva como as coisas se efetuam em reciprocidade, construindo umas às outras: vínculo confiável + ambiente = estabilização de camadas de corpo no mundo, desorganização de outras, formando a existência.

APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

INTERATIVIDADE E INTERCONECTIBILIDADE

Para Matura e Varela, em A árvore do Conhecimento, 2002

- ▶ “Construímos o mundo e ao mesmo tempo somos construídos por ele, e como em todo esse processo entram sempre outras pessoas e os demais seres vivos, tal construção é necessariamente compartilhada ... É um processo incessantemente interativo, é um convite à participação ativa nessa construção.”
- ▶ “A vida é um processo de conhecimento, os seres vivos constroem esse conhecimento não a partir de uma atitude passiva e sim pela interação. Aprendem vivendo e vivem aprendendo” (...) Autonomia e dependência são complementares, uma constrói a outra numa dinâmica interativa.”
- ▶ Para que o ser humano se veja como parte do mundo natural, é preciso que ele observe a si mesmo enquanto observa o mundo. Entre observador e observado não há hierarquia nem separação, mas sim cooperatividade na circularidade.



APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

PERSPECTIVAS

- ▶ O conhecimento não é passivo e sim construído pelo ser vivo em suas interações com o mundo. Os seres vivos e o mundo são ligados, de modo que não podem ser compreendidos em separado; a suspensão da dualidade o observador-observado, torna indispensável a perspectiva da produção de subjetividade como modo de produção de si e do mundo no momento da experiência comum.
- 



A multiplicação biológica permite o aparecimento da diferença, não é um processo que se limita à replicação, à repetição. E é, curiosamente, a repetição o mecanismo que engendra a variação: a repetição transporta no seu seio o seu contrário (Deleuze, 1969). Darwin afirma: "Uma vez que um órgão se repete muitas vezes num mesmo animal ele tende particularmente a variar, quer pelo número, quer pela conformação" (cit. Quéau, 1989, p. 126). O movimento de um estado ao mesmo estado (a repetição) admite a transformação (a variação), como se, durante o percurso previamente estabelecido, surgissem novas possibilidades que apontassem para outros trajectos e outros destinos.

SILVA, Paulo Cunha e. **O lugar do corpo:** elementos para uma cartografia. Porto: Instituto Piaget, 1999.



APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

PERSPECTIVAS

- ▶ PONTES PARA AS EXPERIÊNCIAS ATRAVESSAREM-SE, TRANSITAREM, APROXIMAREM-SE
 - ▶ REDES DE SENTIDO E RESSIGNIFICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DO CAMPO BIOLÓGICO
 - ▶ PREPARAÇÃO E APONTAMENTOS PARA EXPERIMENTAÇÕES EXPRESSIVAS, TÉCNICAS E CLÍNICAS DO TRABALHO COM O CORPO EM TERAPIA OCUPACIONAL
- 



APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA

Definições extraídas do *Mosby's Diccionario of Medicine, Nursing and Health Professions* - interdependência entre as duas ciências:

CINESIOLOGIA: estudo científico da atividade muscular, e da anatomia, fisiologia e mecânica do movimento das partes do corpo.

BIOMECÂNICA: estudo das leis mecânicas e sua aplicação em organismos vivos, especialmente, o corpo humano e seu sistema locomotor.

GREENE, David Paul; ROBERTS, Susan L. **Kinesiology - E-Book: Movement in the Context of Activity.** St.Louis-Missouri: Elsevier, 1999 [trad. livre].



APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

CINESIOLOGIA, BIOMECÂNICA, TERAPIA OCUPACIONAL

O quadro de referência biomecânico comumente referido nos locais de tratamento envolve aspectos da cinesiologia que incluem anatomia funcional do sistema musculoesquelético, fisiologia neuromuscular e biomecânica. Os programas educacionais em Terapia Ocupacional oferecem cursos que normalmente combinam conteúdos dessas três áreas em cursos chamados cinesiologia, biomecânica e movimento humano.

GREENE, David Paul; ROBERTS, Susan L. **Kinesiology - E-Book: Movement in the Context of Activity**. St.Louis-Missouri: Elsevier, 1999 [trad. livre].



APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

CINESIOLOGIA, BIOMECÂNICA, TERAPIA OCUPACIONAL

A biomecânica fornece a chave para compreender níveis de independência, esforço, eficiência e segurança. Como uma parte da cinesiologia, o entendimento da biomecânica instrumentaliza o terapeuta ocupacional para resolver problemas e oferecer sugestões para aprimorar funções em contextos relevantes.

GREENE, David Paul; ROBERTS, Susan L. **Kinesiology - E-Book: Movement in the Context of Activity**. St.Louis-Missouri: Elsevier, 1999 [trad. livre].

CINESIOLOGIA, BIOMECÂNICA, TERAPIA OCUPACIONAL

A cinesiologia instrumentaliza o terapeuta ocupacional com ferramentas para formular um problema e chegar a uma solução. E essa solução precisa ser relevante para a vida cotidiana individual. O terapeuta ocupacional tem a responsabilidade não apenas de resolver um problema, mas também de garantir que essas soluções sejam incorporadas na vida diária. Essa última responsabilidade oferece à nossa profissão seus maiores desafios e recompensas.

GREENE, David Paul; ROBERTS, Susan L. **Kinesiology - E-Book: Movement in the Context of Activity**. St.Louis-Missouri: Elsevier, 1999 [trad. livre].

CINESIOLOGIA, BIOMECÂNICA, TERAPIA OCUPACIONAL

Terapeutas ocupacionais usam a cinesiologia para desenhar e modificar adaptações, avaliar a segurança dos ambientes da casa e do trabalho, ou criar atividades terapêuticas e programas de exercícios. Terapeutas ocupacionais eficazes determinam ainda como a peça de um equipamento, estação de trabalho modificada ou ida ao shopping permitem que um indivíduo participe mais plenamente de sua comunidade.

GREENE, David Paul; ROBERTS, Susan L. **Kinesiology - E-Book: Movement in the Context of Activity**. St.Louis-Missouri: Elsevier, 1999 [trad. livre].

CINESIOLOGIA NO FINAL DO SÉCULO XX

- Tendências a maiores especializações;
- Tentativas de integração das várias subdivisões da disciplina:
 - estrutural-funcional (estudo das relações interativas entre a estrutura e funções do movimento);
 - fisiologia do exercício (estudo do esforço do movimento);
 - biomecânica (conceitos estruturais-funcionais + física, + engenharia);
 - desenvolvimentista (movimento, crescimento, nutrição, psique, envelhecimento, etc...);
 - comportamento motor (análise de sistemas de controle motor, aprendizado motor e comportamento neuromotor);
 - cinesiologia simbólica ou psicológica (imagem do corpo, auto-imagem, expressão estética, comunicação cultural, autopercepção, subjetividade);
 - outros desenvolvimentos ...



APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

CONTEMPORANEIDADE

- Hoje o que vivemos? Como vivemos? Como afetamos e somos afetados?
- Biopolítica
- Produção de subjetividade
- Capitalismo Mundial Integrado
- Políticas do corpo (que corpo é esse que produz isso?)
- Políticas do movimento (mexa-se!)
- Políticas da subjetividade (mecanismos de subjetivação)



Antes de habitar o bairro, o apartamento, o indivíduo habita o seu próprio corpo, estabelece com ele relações de massa, de peso, de envolvimento, de envergadura, etc. É a mobilidade e a motilidade do corpo que permitem o enriquecimento das percepções indispensáveis à estruturação do eu. Diminuir, mesmo abolir esta dinâmica veicular, fixar ao máximo as atitudes e os comportamentos, é perturbar gravemente a pessoa e lesar as suas faculdades de intervenção no real.

VIRILIO, Paul. **Essai sur l'insecurité du territoire**. Paris: Stock, 1976



APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

CORPO, MOVIMENTO E CONTEMPORANEIDADE

- EXPERIÊNCIAS DE CADA UM DE NÓS
 - MAPA DAS FORÇAS DO ENCONTRO
 - MAPA DOS CORPOS
 - QUEM ESTÁ AQUI HOJE?
 - ENCONTRAR O LUGAR DO CORPO
- 

MAPA DAS FORÇAS – SOMAGRAMAS

- ▶ um modo de tomar contato com seu processo é fazer um desenho, uma imagem
- ▶ são imagens somático-emocionais que revelam a camada pública ou privada da experiência do corpo
- ▶ são imagens que retratam sua história
- ▶ são enunciados projetivos sobre a natureza de sua organização
- ▶ mostram uma situação atual, como você sente internamente, onde está ferido, precisa de ajuda, o que pensa e sente sobre você mesmo.

Com uma série de somagramas você poderá mapear seu passado.

KELEMAN, Stanley. **Corporificando a experiência:** construindo uma vida pessoal. (trad. Regina Favre e Rogério Sawaia). São Paulo, Summus, 1995, p.70. a

MAPA DAS FORÇAS – SOMAGRAMAS

Somagramas são projeções do processo. Produzindo visualizações emocionais, incorporamos e reorganizamos a experiência. Somagramas nos estimulam e ensinam outros modos de formar o *self*. Indicam nossas dores e problemas, retratando o quanto estamos vitalizados e animados, contraídos e comprimidos, amortecidos e confusos. Somagramas revelam áreas de conflito na forma atual de uma pessoa, superexcitada ou subestimulada.

KELEMAN, Stanley. **Corporificando a experiência:** construindo uma vida pessoal. (trad. Regina Favre e Rogério Sawaia). São Paulo, Summus, 1995, p.70.



São necessários ambientes confiáveis e tempos formativos para o amadurecimento dos pulsos e superfícies de conexão. A conexão, em sua condição adulta, se dá pela cooperação dos corpos.

Cooperar significa:
reconhecer-se apenas parte de processos maiores
agir como parte

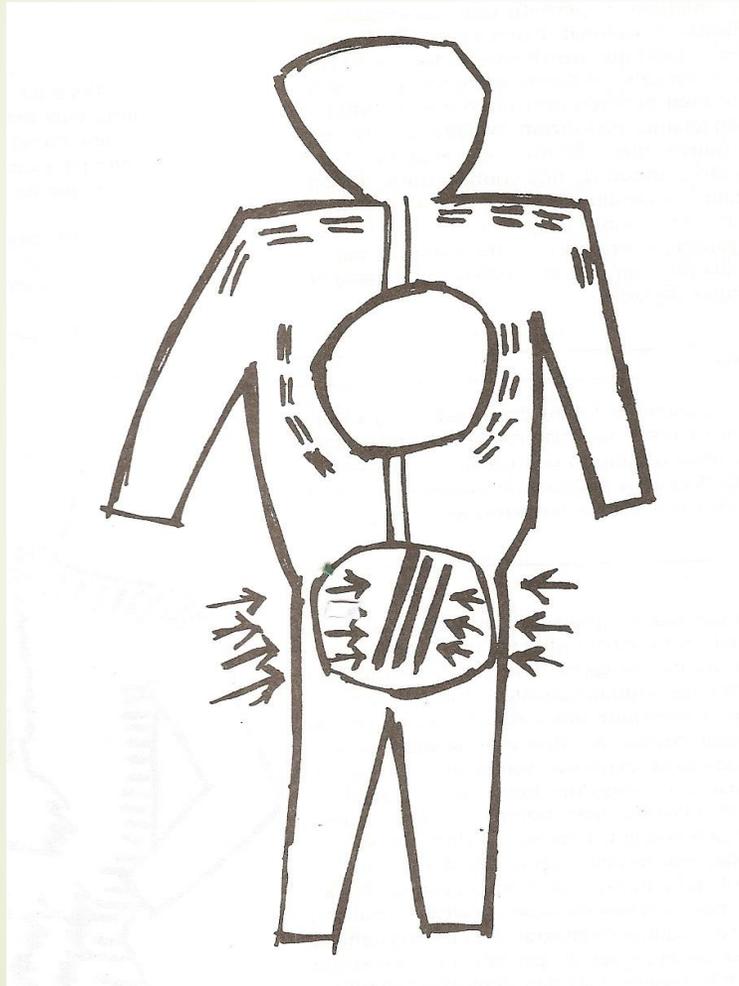
Formas imaturas se conectam aos campos corpantes funcionando, dependendo, buscando reconhecimento , dominando...

Hoje, em nossa vida visivelmente em rede, mais do que nunca, urge a cooperação.

FAVRE, Regina. Um corpo na multidão: do molecular ao vivido. Revista Interface, 2011, p.626).

APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

MAPA DAS FORÇAS - SOMAGRAMAS



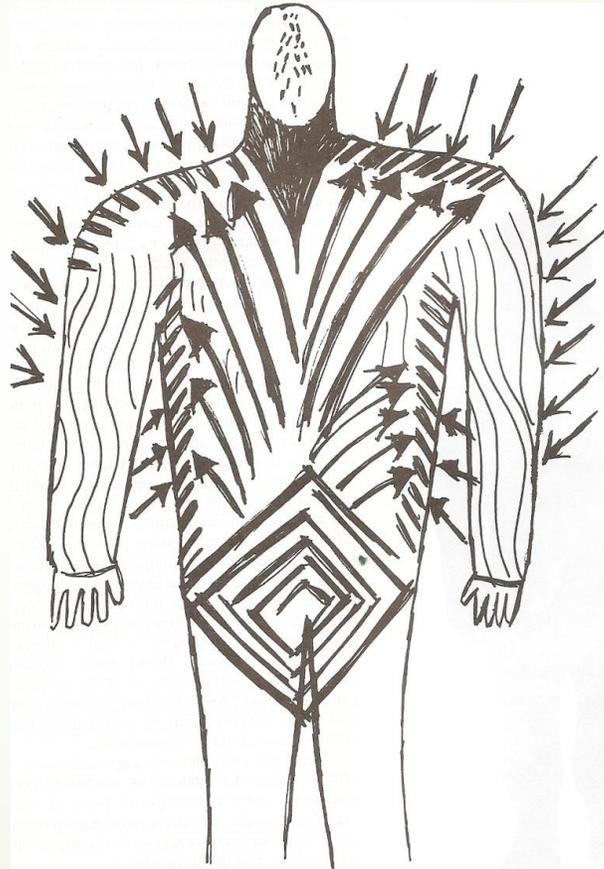
Somagramas

Tomar contato com o processo de fazer corpo no mundo;

São imagens somático-emocionais que revelam a camada pública ou privada da experiência do corpo (Keleman, 1995,p.70).

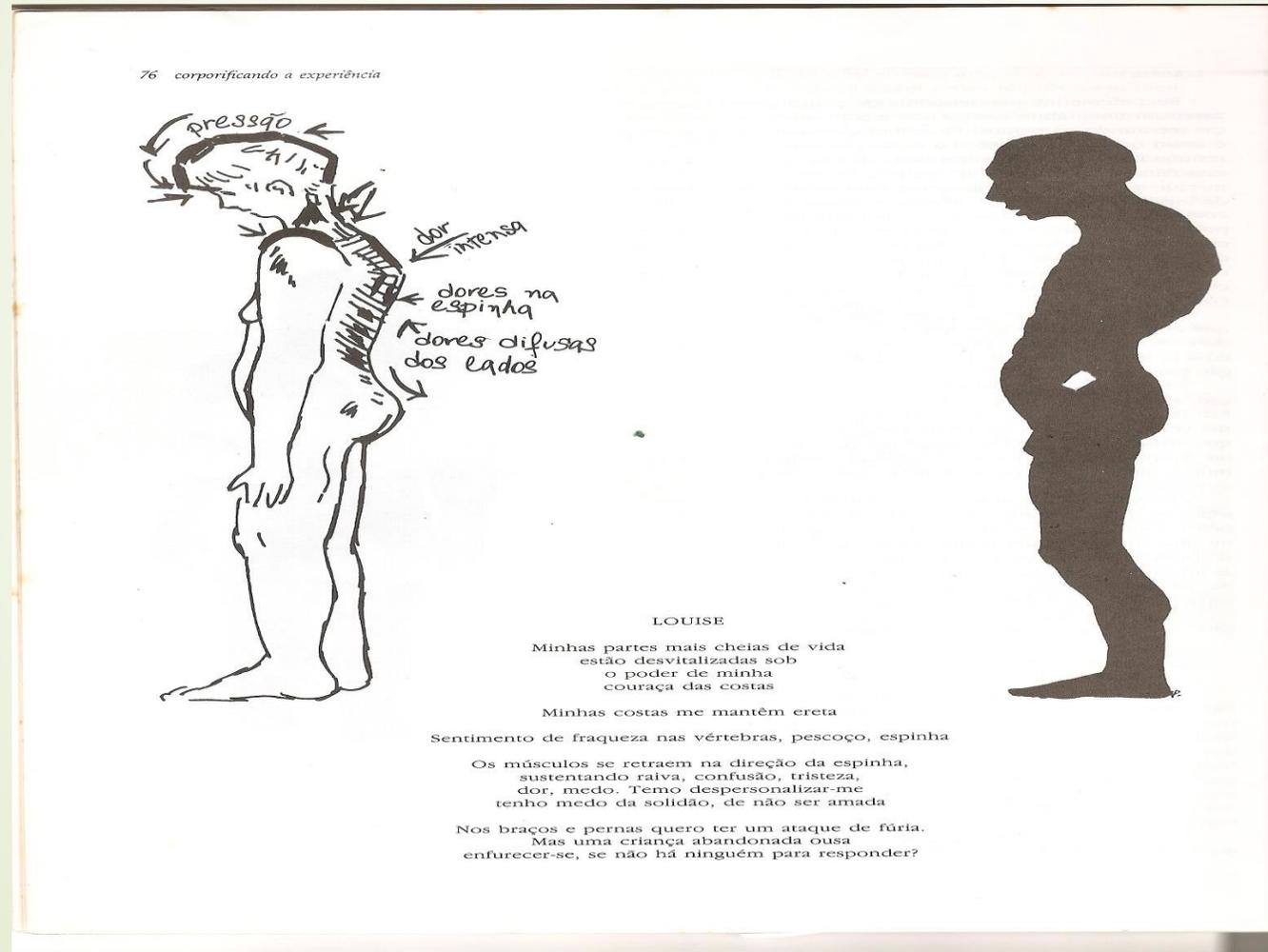
APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

MAPA DAS FORÇAS - SOMAGRAMAS



APROXIMAÇÕES DA TEMÁTICA DA CINESIOLOGIA APLICADA À TERAPIA OCUPACIONAL

MAPA DAS FORÇAS - SOMAGRAMAS



MAPA DAS FORÇAS – SOMAGRAMAS

- ▶ retrate-se do modo como você se vivencia, não como trabalho artístico elaborado
- ▶ somagramas não são idealizações, fantasias ou reflexos especulares, mas tentativas de permitir que sua imaginação reflita sua organização emocional

Somagramas são o modo de nos conhecermos, a mensagem que mandamos ao mundo e nosso pedido aos outros sobre como nos receber. Como imagem pictórica, o somagrama capta a organização presente. Como série de imagens, feitas num dia ou num período mais longo, somagramas captam os temas da vida.



Na perspectiva de uma ecologia do corpo que fundamente uma ecologia da motricidade, uma ecologia do corpo em acção, encontramos vários sinais indiciadores desta dependência entre o corpo e o lugar. Um deles é o "comportamento exploratório", que o corpo motor estabelece com o objectivo de testar qual a melhor configuração ou movimento para a tarefa desejada, uma vez que este comportamento proporciona uma "excitação persistente" dos sistemas da percepção-acção, facilitando o "controle adaptativo" (Riccio, 1993). O "comportamento exploratório" pode consumir-se através da variabilidade proporcionada pelo tremor postural, (estabelecendo uma curiosa analogia como o papel do tremor ocular na visão), que não colide com os movimentos mais lentos e de maior amplitude (ibid.). O lugar excita o corpo que sobre ele actua.

SILVA, Paulo Cunha e. **O lugar do corpo:** elementos para uma cartografia. Porto: Instituto Piaget, 1999.